

ACUPUNTURA EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

Kethllen Stephanie Beranger¹, Mariluz Sott Bender², Edna Linhares Garcia³, Jane Dagmar Pollo Renner⁴

¹Biomédica. Doutoranda em Promoção da Saúde pela Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC. E-mail: beranger@mx2.unisc.br; ²Psicóloga. Doutoranda em Promoção da Saúde pela Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC. E-mail: mariluzabender@unisc.br; ³Psicóloga, Doutora em Psicologia Clínica. Docente do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, Brasil. E-mail: edna@unisc.br; ⁴Farmacêutica, Doutora em Biologia Celular e Molecular, Docente do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, Brasil. E-mail: janerenner@unisc.br

Introdução: O diagnóstico do câncer gera inúmeros sentimentos, como tristeza, medo, insegurança, ansiedade, angústia entre outros. Da mesma forma, o tratamento convencional com quimioterapia e radioterapia apresentam efeitos colaterais físicos, psicossociais e emocionais, que impactam negativamente na qualidade de vida do indivíduo. Pensando nisso, o Sistema Único de Saúde (SUS), através da Política Nacional de Práticas integrativas e complementares (PNPIC), regulamentou as terapias naturais pautadas em um modelo de saúde bioenergético, que pode ser utilizado juntamente com o tratamento convencional. Estas terapias possuem o objetivo de promover cuidado integral por meio de formas naturais, como por exemplo a acupuntura da medicina tradicional chinesa. **Objetivo:** Discutir o uso da acupuntura como prática complementar para pacientes com câncer de cabeça e pescoço (CCP). **Método:** Trata-se de uma revisão da literatura do tipo narrativa, em que não há necessidade de estabelecer critérios a priori. **Resultados e Discussão:** A acupuntura não trata o câncer, mas alivia as sequelas e os efeitos colaterais causados pela doença. Melhora a qualidade de vida e auxilia no equilíbrio mente e corpo. A inserção de agulhas em locais específicos estimula terminações nervosas e a liberação de neurotransmissores, que vão gerar efeitos anti-inflamatórios, analgésicos, relaxamento muscular e modulação sobre as emoções, sistema imunológico, endócrino entre outros. A decisão de utilização da prática é do paciente, lembrando que será realizado o tratamento convencional (sugerido pelo médico), juntamente com o alopático. Diante das neoplasias malignas, a acupuntura exerce um papel importante, pois em algumas complicações no tratamento dos pacientes com CCP, como por exemplo a xerostomia, que é a sensação de boca seca, produz benefícios, como relatado em estudos. A disfagia, caracterizada pela dificuldade de deglutição, é a segunda complicação associada com CCP, os pacientes relataram melhora dos sintomas com o uso da acupuntura. Pode-se também associar a acupuntura com o alívio da dor em pacientes oncológicos. A dor no corpo é uma das queixas mais relatadas, correspondendo cerca de 85%, sendo que 51% dos pacientes relataram melhora após a realização da acupuntura. **Conclusão:** Observa-se que a acupuntura é benéfica para os pacientes com CCP. A acupuntura é uma técnica vantajosa, minimamente invasiva, de baixo custo e com grande adesão e aceitabilidade dos pacientes. Uma técnica não farmacológica e que traz inúmeras vantagens. No entanto, deve-se realizar melhores estudos para maiores compreensões da acupuntura no câncer de modo geral. A aplicação da acupuntura no procedimento oncológico é um campo que se encontra em expansão. **Contribuições para Saúde:** A utilização da acupuntura pode produzir grandes benefícios aos pacientes com CCP, contudo ainda é pouco conhecida pela população, sendo fundamental a divulgação científica.

Descritores: Práticas Integrativas e Complementares; Acupuntura; Neoplasias de Cabeça e Pescoço.